

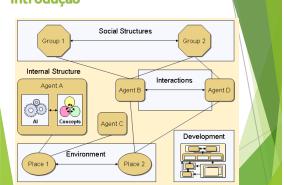
## Motivação

- ► Sistemas Multi-Agentes (SMA)
  - ▶ Importante nova direção da Engenharia de
  - ▶ Alguns SMAs requerem agentes com raciocínio ▶ Uso de técnicas de Inteligência Artificial
- ► Modelo BDI
  - Consider ado a melhor for ma de modelagem de agentes com raciocínio
- ► Implementação de Agentes BDI
  - Existência de várias linguagens e platafor mas

## Introdução

- Sistemas Multi-Agentes (SMA)
  - ► Outras Características dos Agentes
    - ► <u>Adaptação</u>: agente altera comportamento de acordo com um novo contexto
    - ▶ <u>Aprendizado</u>: agente altera comportamento com base na experiência
    - ▶ <u>Racionalidade</u>: agentes são capazes de selecionar ações de acordo com objetivos
    - ▶ Mobilidade: agentes são capazes de se mover de um ambiente para outro

## Introdução



## Introdução

- Agentes com Raciocínio
  - ► Agentes Cognitivos
  - ▶ Melhor forma de modelagem conhecida
    - ► Modelo belief-desire-intention (BDI)
- ► Modelo BDI (Bratman)
  - Ex plica comportamento do raciocínio humano
- Arguitetura BDI (Rao and Georgeff)
  - ► Teoria formal
  - ► Interpretador Abstrato

## Modelo e Arquitetura BDI

- Muitas abordagens propõemdiferentes atitudes mentais e seus relacionamentos
- ► Modelo BDI
  - ► Consider ado o melhor modelo conhecido
  - ▶ Proposto por Bratman
    - ▶ Intention, Plans, and Practical Reason (1987)
  - ► Teoria filosófica que explica o comportamento humano com três atitudes mentais
    - ▶ Beliefs
    - ▶ Desires
    - ▶ Intentions

## Modelo e Arquitetura BDI Modelo BDI Beliefs (Crenças) Características do ambiente Atualizadas após a percepção de cada ação Componente informativo do sistema Desires (Desejos) Informação sobre os objetivos a serem atingidos Representação do estado motivacional do sistema Intentions (Intenções) Atual plano de ação escolhido Componente deliberativo do sistema

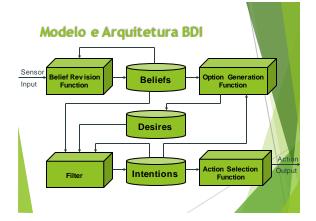
## Modelo e Arquitetura BDI

- ► Arguitetura BDI
  - ▶ Proposta por Rao and Georgeff
    - ▶ BDI-agents: from theory to practice (1995)
  - ▶ Adotou o modelo BDI para agentes de software
  - ▶ Introduziu
    - ► Teoria Formal
    - ▶ Interpretador BDI abstrato
  - ▶ Base par a sistemas BDI históricos e atuais
- Procedural Reasoning Systems (PRS)
  - ▶ Primeiro sistema implementado com sucesso

# Modelo e Arquitetura BDI ▶ Beliefs ▶ Infor mações do agente sobre seu ambiente ▶ Belief Revision Function ▶ Determina novo conjunto de crenças a partir da percepção da entrada e das crenças atuais ▶ Option Gener ation Function ▶ Determina as opções disponíveis ao agentes (desejos), com base nas cr enças sobre o ambiente e nas suas intenções ▶ Possíveis planos de ações disponíveis ao agente

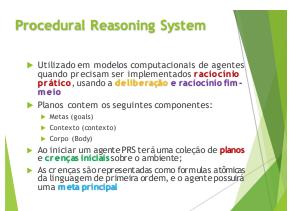
## Modelo e Arquitetura BDI

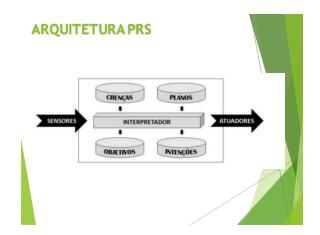
- Filter
  - ▶ Processo de deliberação do agente
  - Deter mina intenções do agente com base nas suas crenças, desejos e intenções atuais
- ► Intentions
  - ► Foco atual do agente
  - Estados que o agente está deter minado a alcançar
- Action Selection Function
  - Deter mina ação a ser ex ecutada com base nas intenções atuais



## Implementação de Agentes BDI

- Variedade de Linguagens e Plataformas para Implementação de Agentes BDI
  - ▶ PRS (Bratman, 1987)
  - ► dMars (D'Inverno et al., 1998)
- ▶ Plataformas estudadas
  - ► JACK<sup>TM</sup> Intelligent Agents (Winikoff, 2005)
  - ▶ Jadex (Bellifemine et al., 2007)
  - ▶ JAM (Huber, 1999)
  - ▶ Jason (Bordini et al, 2007)

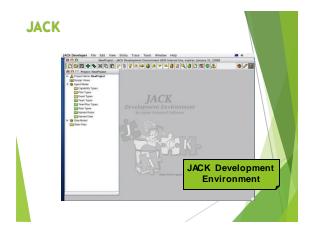






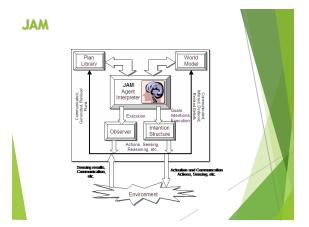














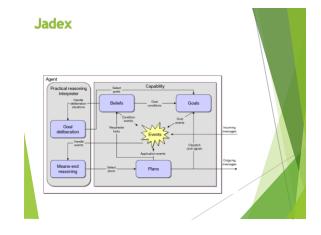


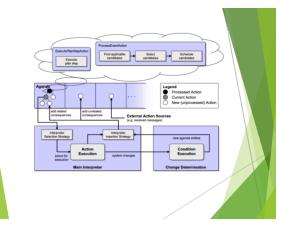


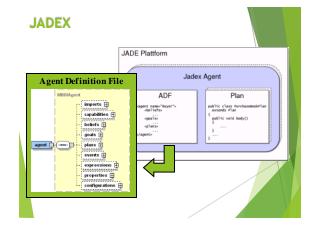








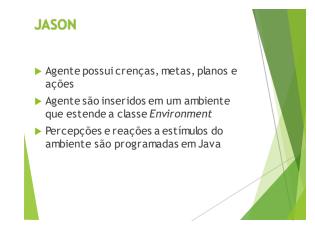




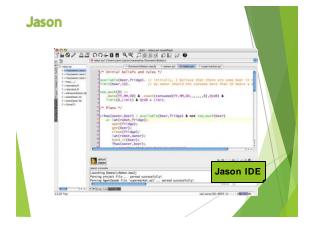








**Jason** 

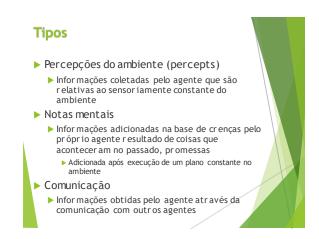








## Crenças (Beliefs) Agente armazena informações percebidas do ambiente, informações internas e informações de comunicação através das crenças Armazenadas na Base de Crenças Representadas como predicados da lógica tradicional ▶ Representam propriedades particulares







## Crenças Iniciais Crenças do agente bigbrother salario(5000). \*\*The property of agent bigBrother (cycle | legal | le

## Exercicio MAS oieagente { agents:agente; } agente.asl inicio. inicio2. +inicio <- .print("Tudo Bem?"). +inicio2 <- .print("Olá Mundo!"," Meu Nome é ...").</pre>

```
MAS room {
  infrastructure: Centralised
  agents:
claustrofobico;
    paranoico;
/* claustrofobico*/
                                              /*paranoico*/
fechada (porta) .
                                              aberta (porta).
+fechada (porta) : true
                                              /* Plans */
<-.print("Porta Fechada. Vou abrir!!!"); +aberta(porta) : true
-fechada (porta);
                                             <-.print("Porta Aberta.
Fechar!!!");
+aberta (porta);
                                              -aberta (porta);
.print("Porta Aberta.").
                                             +fechada (porta);
                                              .print("Porta Fechada..."
```

```
MAS agenteparimpar {
    agents: agenteparimpar;
}
/*Parimpar.asl*/
!print_par(15).
+!print_par(N)
    <- !par(N,F);
        .print(N, " é ",F).

+!par(N,F) : ((N mod 2) == 0) <- F=par.
+!par(N,F) : ((N mod 2) > 0) <- F=impar.</pre>
```

```
MAS agentefatorial {
    agents: agentefatorial;
}
!imprime_fatorial (5).
+!imprime_fatorial(N)
<- !fatorial(N,F);
.print("Fatorial de ", N, " é ", F).
+!fatorial (N,1) : N == 0.
+!fatorial (N,F) : N > 0
<- !fatorial(N-1,F1);
    F = F1 * N.</pre>
```

```
MAS factorial {
    agents: fibonacci;
}

/*Agente Fibonacci.asl*/
!print_fibonacci(10).
+!print_fibonacci(N)
<-!fibonacci(N,F);
    .print(N, "número da série de Fibonacci é ",F).
+!fibonacci(N,1): N == 1.
+!fibonacci(N,1): N == 2.
+!fibonacci(N,F): N > 2
<-!fibonacci(N-1,F1);
!fibonacci(N-2,F2);
F = F1 + F2.
```



- Objetivos representamos estados do mundo em que o agente deseja atingir
- ► Tipos:
  - ► Achievement Goals (!)
    - ▶ É um objetivo para atingir determinado estado desejado pelo agente
  - ► Test Goals (?)
    - É um objetivo que tem basicamente a finalidade de resgatar informações da base de crenças do agente

## **Exemplos**

► Goals iniciais

!start.

!thinking.

!print("Juliana").

- ► Toda goal inicial deve ser um *A chievement Goal*, começa com! E termina com.
- ► Todo goal deve começar com letra *minúscula*

## **Exemplo Goals Iniciais**

Objetivos do Agente BigBrother









## Planos e Ações

► Composto por três partes:

## Triggering\_event : context <- body.

```
+!order(Product,Qtd)[source(Ag)] : true <-
?last_order_id(N);
OrderId = N + 1;
-+last_order_id(OrderId);
deliver(Product,Qtd);
.send(Ag, tell, delivered(Product,Qtd,OrderId)).</pre>
```

### Plano

- ▶ Triggering Event
  - ▶ Agente pode ter diversos objetivos
  - Planos são ativados baseados nos eventos que podem ser ativados em determinado momento
- Context
  - São as condições para ativação de um plano dentro de vários eventos
- ▶ Body
- ▶ É o cor po do plano
  - Uma sequencia de ações a ser executada pelo agente



## Tipos de Triggering Events Deletion Funciona como um tratamento de erros par a planos que não possuem ativação Initial beliefs and rules \*/ Initial goals \*/ !latir: DELEÇÃO\*/ +'llatir: cachorro (desconhecido) <- .print("Au Au Au."). -'latir: true <- .print("snif snif snif"); !latir.

```
Tipos de Planos

➤ Achievement goal

➤ Objetivos que os agentes se comprometem em atingir

☐ Cachorousi ○ ProjetiBonito mas2) ☐ Projetilatido mas2)

1// Agent cachoro in projeti Projetilatido mas2)

1// Agent cachoro in projeti Projetilatido mas2)

1// Initial beliefs and rules */

1// Initial goals */

1// Plans */

1//
```

```
Tipos de planos

Test Goal

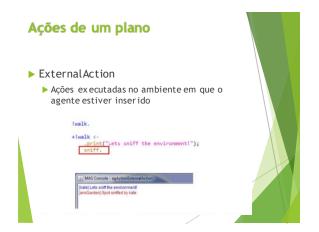
Objetivos que recuperam informações da base de crenças

Objetivos que recuperam informações da base de crenção de la latina de latina de la latina d
```

```
Ações de um Plano
► Achievemente e test Goals
   ▶ São as chamadas par a execução de um plano
                                            +!latir
   .print("sniff!");
                                             !!snif;
.print("sniff!").
 !snif;
.print("sniff!").
                                             !snif <-
                                               .print("Bob?");
                                               ?cachorro(X);
                                               .print(X).
  achorro(X) <-
                                             cachorro(X) <-
   +cachorro(X);
                                               +cachorro(X);
                                               .print("Eu encontrei ", X).
```

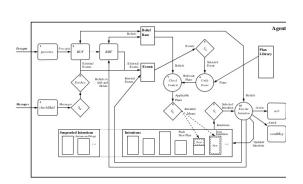




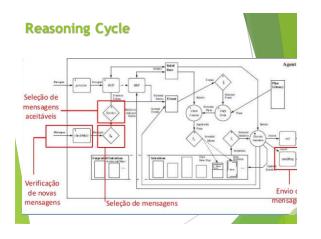








Jason Rreasoning Cycle











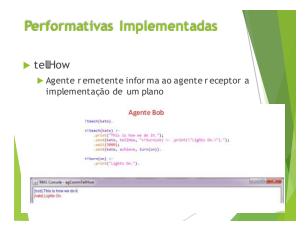
















### Exercicio

- Crie um SMA que simule um quarto inteligente. O quarto será controlado por um agente que começará com as seguintes crenças sobre o quarto:
  - ▶ É dia
  - ► A luz do quarto está apagada
  - ► Kate está no quarto
  - ▶ Bob não está no quarto
  - A temperatura atual do guarto
- Adicione aos SMA um novo agente que simule o despertador. Esse novo agente deverá ter 3 crenças, incluindo o horário para despertar da Kate e do Bob
- Analise no Mind inspector as crenças dos agentes SMA.

### Exercicio

- Adicione ao agente quarto inteligente os seguintes objetivos iniciais (gere umplano de ação para cada objetivo abaixo, .print("Objetivo")):
  - ► Gerenciar a luminosidade
  - ▶ Gerenciar as pessoas que estão no quarto
- Adicione ao agente despertardor um objetivo para despertar. Quando o objetivo for executado, este deve imprimir alguma mensagem. O despertador deve despertar sem nenhuma condição específica,





```
hungry.
stomach(0).

leat.

+leat: hungry & food(F) & stomach(S) & S<=50 .
.print("Eating...");
eat;
-+stomach(S+1);
.print(F);
.wait($00);
leat.

+leat: stomach(S) & S>50 <-
.print("I'm Satisfied.");
-hungry.
```

